

**CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS DE
CARVALHAL BENFEITO**



DEMONSTRAÇÕES DE RELATO FINANCEIRO SNC - ESNL

ANEXO

RELATO FINANCEIRO DO ANO ECONÓMICO DE 2023

31-12-2023



NOTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NSRA MERCÊS CARVALHAL BENFEITO é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Tipo Centro Paroquial, com o NIF - 504 933 264 e o NISS - 200102803349, com sede na Rua D. Gastão, Nº 2 R/C - 2500 - 404 Carvalhal Benfeito, freguesia de Carvalhal Benfeito concelho de Caldas da Rainha, Portugal, tendo sido constituída em 01-01-2002. A sua atividade principal é Atividades de Apoio Social para pessoas Idosas sem alojamento (CAE- 88101). O C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS opera em freguesia de Carvalhal Benfeito.

O C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS é uma Instituição independente não sendo participada por qualquer sociedade mãe e não participa no capital de outras entidades.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o CENTRO PAROQUIAL opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. Sendo opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do CENTRO PAROQUIAL, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. Vão também ser apresentadas, para elaboração de parecer ao Conselho Fiscal do Centro Paroquial.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico

As políticas e as estimativas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Imparidade de Ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.



A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende:

- O seu preço de compra;
- Quaisquer custos, diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida;
- Sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método (... indicar método: método da linha reta, o método do saldo decrescente; o método das unidades de produção; outro) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável de um ativo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.



Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato nenhuma imparidade em ativos fixos tangíveis.

Instrumentos financeiros

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- Ao custo menos perda por imparidade;
- Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade

Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, empréstimos concedidos, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. São também mensurados ao custo menos perda por imparidade os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão

Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser



revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas. "

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato nenhuma imparidade em ativos financeiros.

Outras contas a receber

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato nenhuma imparidade em outras contas a receber.

Inventários

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. A técnica de mensuração do custo de Inventários é ao custo.



Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo histórico.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato nenhuma imparidade em inventários.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Vendas de bens

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o CENTRO PAROQUIAL;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.



As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

O CENTRO PAROQUIAL não fez no período do relato vendas de bens

Prestação de serviços

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

- A quantia de rédito seja fiavelmente mensurada;
- Seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa/Grupo;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

No CENTRO PAROQUIAL As prestações de serviços incluem: Mensalidades, quotizações e serviços secundários.

Juros, royalties e dividendos

O rédito proveniente do uso de ativos que produzam juros, royalties e dividendos é reconhecido quando:

- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada. O rédito proveniente do uso desses ativos é reconhecido nas seguintes bases:
 - Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo;
 - Os royalties são reconhecidos num regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;
 - Os dividendos são reconhecidos quando for estabelecido o direito da Entidade (enquanto acionista) de receber o pagamento, exceto nas associadas em que o rédito corresponde ao resultado atribuível à participação.

O CENTRO PAROQUIAL no período do relato apenas reconheceu juros de ativos correntes (Depósitos Bancários), pois não tem royalties nem dividendos.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.



Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

Custos com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

Passivos contingentes e ativos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;



- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

O CENTRO PAROQUIAL no período do relato apenas reconheceu juros de ativos, pois não tem royalties nem dividendos.

Juízos de valor, estimativas e pressupostos críticos

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de amortização;
- Imparidade de dívidas a receber;
- Justo valor dos instrumentos financeiros.



4 - FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes - quantias escrituradas e movimentos do exercício	31-12-2023				31-12-2022			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	112	100.547	99.341	1.318	517	99.882	100.287	112
Depósitos à ordem	52.732	610.927	597.868	65.791	17.722	589.682	554.672	52.732
Outros depósitos bancários	41.034		5.000	36.034	41.034			41.034
Total de caixa e depósitos bancários	93.878	711.474	702.209	103.143	59.273	689.564	654.959	93.878
dos quais: depósitos bancários no exterior								-

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 existiram recebimentos e pagamentos conforme detalhado na demonstração de fluxos de caixa.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:



Ativos fixos tangíveis	31-12-2023										
	Bens do domínio público	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial			140.250	53.628	125.703	7.987		2.362			329.930
Depreciações acumuladas iniciais			140.250	41.950	102.542	7.987		2.362		n.a.	295.091
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	140.250	41.950	102.542	7.987	-	2.236	-		295.091
Quantia líquida escriturada inicial	-	-	0	11.678	23.161	0	-	-		-	34.839
Movimentos do período	-	-		18.353	(5.563)		-	-		-	16.207
Total das adições	-	-		21.770			-	-		-	21.770
Aquisições em 1ª mão	-	-		21.770			-	-		-	21.770
Outras											
Total das diminuições	-	-		3.417	5.563		-	-		-	8.980
Depreciações	-	-		3.417	5.563		-	-		n.a.	8.980
Abates	-	-					-			n.a.	
Outras (Transferências para edifícios)	-	-					-				
Quantia líquida escriturada final	-	-	0	30.031	17.598	0	-	0		-	47.629
Quantia bruta escriturada final	-	-	140.250	75.398	125.703	7.987	-	2.362		-	351.700
Depreciações acumuladas finais	-	-	140.250	45.367	108.105	7.987	-	2.362		-	304.071
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	140.250	45.367	108.105	7.987	-	2.362		-	304.071



Ativos fixos tangíveis	31-12-2022										
	Bens do domínio público	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamentos biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial			140.250	49.589	125.703	7.987		2.362			325.891
Depreciações acumuladas iniciais			140.250	39.730	96.979	7.987		2.362		n.a.	275.530
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	140.250	39.730	96.979	7.987	-	2.236	-		275.530
Quantia líquida escriturada inicial	-	-	0	9.859	28.724	0	-	-		-	38.582
Movimentos do período	-	-		1.819	(5.563)		-	-		-	3.744
Total das adições	-	-		4.039			-	-		-	4.039
Aquisições em 1ª mão				4.039							4.039
Outras											
Total das diminuições	-	-		2.220	5.563		-	-		-	7.783
Depreciações				2.220	5.563			-		n.a.	7.783
Abates										n.a.	
Outras (Transferências para edifícios)											
Quantia líquida escriturada final	-	-	0	11.678	23.161	0	-	0		-	34.839
Quantia bruta escriturada final	-	-	140.250	53.628	125.703	7.987	-	2.362		-	329.930
Depreciações acumuladas finais	-	-	140.250	41.950	102.542	7.987	-	2.362		-	295.091
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	140.250	41.950	102.542	7.987	-	2.362		-	295.091



No ano do relato não foi adquirido qualquer ativo fixo.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Vida Útil	Anos
Bens de domínio público	
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5 e 10
Equipamento administrativo	5 e 6
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	8

Dentro de alguns itens existem mais de que uma taxa de depreciação, feito com base na tabela geral de depreciações e da vida útil estimada.

As depreciações do exercício, no montante de 8 979,91 Euros em 31 de Dezembro de 2023, foram reconhecidas em resultados, na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização. O seu valor é inferior ao do ano anterior devido ao fim de depreciação de alguns ativos.

Não foram reconhecidas Imparidades em Ativos Fixos Tangíveis.

O Valor Correspondente a Ativos Financeiros diz respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) sendo de 2 409,37€ em 2022 e de 2 641,05€ em 2023.

6 - INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, os inventários têm a seguinte composição.



Inventários	31-12-2023			31-12-2022		
	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	1.361		1.361	1.303		1.303
Produtos acabados e intermédios			-			-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			-			-
Produtos e trabalhos em curso			-			-
Ativos biológicos			-			-
Adiantamentos por conta de compras			-			-
	1.361	-	1.361	1.303	-	1.303
Com titularidade restringida:	-	-	-	-	-	-

A variação dos inventários no período do relato, foi similar ao do ano anterior, mas encontra-se dentro dos valores considerados normais. Não há perdas por imparidade no período do relato nem em anos anteriores.

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:



Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2023					31-12-2022				
	Mercadorias	Mat. Primas e subsidiárias	Ativos biológicos	Materiais de consumo	Total	Mercadorias	Mat. Primas e subsidiárias	Ativos biológicos	Materiais de consumo	Total
Inventários iniciais		1.303			1.303		2.153			2.153
Compras		62.425			62.425		54.954			54.954
Reclassificação e regularização de inventários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para propriedades de investimento					-					-
...					-					-
...					-					-
Inventários finais		1.361			1.361		1.303			1.303
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	62.367	-	-	62.367	-	55.804	-	-	55.804

No ano do relato de referir um ligeiro aumento do consumo de mercadorias em relação ao ano anterior, principalmente devido fim das condicionantes da Covid-19, com um aumento de atividade e aumento da inflação nos bens alimentares.

7 - CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica créditos a receber decompõe-se da seguinte forma:



Créditos a receber	31-12-2023			31-12-2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Cientes, conta corrente						
Gerais			-			-
Utentes	3.043		3.043	1.428		1.428
Cientes - títulos a receber						
Gerais			-			-
Utentes			-			-
Outros			-			-
---			-			-
	3.043	-	3.043	1.428	-	1.428

No final do período de relato a conta clientes/ utentes reflete na sua maior parte a dívida de alguns utentes, referentes ao mês de Dezembro que só foram pagos em Janeiro seguinte, com um valor superior ao do ano anterior, mas normal.

8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

	Estado e outros entes públicos	31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Outros impostos			
Passivo			
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas			
Retenção de imposto sobre o rendimento		1.187	800
Imposto sobre o valor acrescentado			
Contribuições para a Segurança Social		12.126	5.361
Tributos das autarquias locais			
Outros (FCT)			70
		13.313	6.231

Durante o período de relato a rubrica estado e outros entes públicos reflete os passivos respeitantes à retenção do imposto sobre o rendimento, categoria A e B e contribuições para a Segurança Social respeitantes ao mês de Dezembro de 2023, a pagar em Janeiro de 2024.



9 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica outros ativos correntes decompõe-se da seguinte forma:

Outros ativos correntes	31-12-2023			31-12-2022		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Pessoal						
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.778		3.778	710		710
Créditos fornecedores						
Outros Credores						
...			-			-
...			-			-
			-			-
	3.778	-	3.778	710	-	710

Em 2022 rubrica diz respeito ao valor a receber referente ao Protocolo Junta de Freguesia e em 2023 além do valor referente ao protocolo, reflete também o não recebimento de um subsídio ao investimento concedido pela junta de freguesia para os equipamentos/alterações da cozinha em 2023.

10 - DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:



Diferimentos	31-12-2023	31-12-2022
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer	3.212	2.595
	3.213	2.595
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos diferidos	7.080	11.632
	7.080	11.632

No período do relato e anterior a rubrica no ativo reconhece pagamento de gastos respeitantes a seguros e outras despesas a reconhecer no ano económico de 2024, e no passivo, em 2023, o recebimento de uma verba do IEFP de um estágio cujo gasto vai ocorrer em 2024 e verba recebida do IGFSS em dezembro de 2023 de um adiantamento de verbas referentes a participações de 2024.

11 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2023	31-12-2022
Depósitos à ordem	65.791	52.732
Outros depósitos bancários	36.033	41.034
Numerário	1.318	112
....		
	103.142	93.878

No ano do relato, verificou-se um aumento neste item, em parte devido ao maior recebimento de utentes por melhoria da atividade, apesar de mais pagamentos ao pessoal e fornecedores. Verificou-se também uma diminuição dos recebimentos de subsídios aos investimentos e um valor similar de pagamentos de investimentos. Para maior detalhe ver mapa de Fluxos de caixa.



12 - IMPARIDADE DE ATIVOS

O CENTRO PAROQUIAL no ano do relato e outros anteriores não reconheceu imparidades em ativos.

13 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos do C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS são compostos por:

Fundos, Reservas e Resultados Transitados	31-12-2023	31-12-2022
Fundo Social	15 000.00€	15 000.00€
Resultados Transitados	19 874.17€	1 122.33€
Outras Variações (Subsídios)	32 851.99€	31 750.81€

No ano do relato a variação na rubrica fundos patrimoniais reflete:

- Resultados transitados - incorporação do resultado ano económico anterior;
- Outras variações patrimoniais (subsídios) - reflete os subsídios recebidos da Junta de Freguesia e do Município das Caldas da Rainha em 2018 para viatura, e de novos subsídios da junta de freguesia e do município para viatura usada e equipamentos em 2022, e um subsídio ISS para aquisição de Viatura Elétrica, também em 2022 que ainda não foi comprada e, em 2023 subsídios do município e da junta de freguesia em 2023 referente aos equipamentos adquiridos em 2023.

14 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONAOS COM ATIVOS

O C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS beneficiou de subsídios ao investimento no decorrer do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

Os subsídios reconhecidos são:

- Da Junta de freguesia para aquisição de viatura no valor de 1 500.00€ no ano de 2018;
- Da Câmara das Caldas para aquisição de viatura no valor de 15 252.00€ no ano de 2018;
- Subsídio da Câmara Municipal de Caldas da Rainha para aquisição de viatura usada em 2022 no valor de 2 187.50€;



- Subsídio da Câmara Municipal de Caldas da Rainha para aquisição de equipamentos em 2022 no valor de 2 274.58€;
- Subsídio da Junta de Freguesia para aquisição de equipamentos em 2022 no valor de 1 000.00€;
- Subsídio do ISS para aquisição de Viatura Elétrica em 2022 no valor de 17 500.00€;
- Subsídio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha para a aquisição do forno convetor em 2023, no valor de 1 784.89€;
- Subsídio da Junta de Freguesia para a aquisição do forno convetor em 2023, no valor de 1 000.00€;
- Subsídio da Junta de Freguesia para aquisição Equipamentos da cozinha em 2023, no valor de 1 35.00€.

15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2023		31-12-2022	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas:				
Empréstimos bancários:	0		0	
	0	-	0	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Locações financeiras				
Outros empréstimos obtidos:	-	-	-	-
	0	-	0	-

No ano do relato e no ano anterior não foram contraídos quaisquer empréstimos.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:



Fornecedores	31-12-2023	31-12-2022
Fornecedores c/c		
Gerais	11.424	7.479
Outras partes relacionadas		
Fornecedores - títulos a pagar		
Gerais		
Outras partes relacionadas		
Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
Outros		
	11.424	7.479

No ano do económico do relato a rubrica fornecedores, registou um valor superior ao dos anos anteriores, sendo respeitantes a custos suportados/contabilizados referentes a alguns de Novembro e Dezembro de 2023 e que vão ser regularizados no ano económico de 2024.

17 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes	31-12-2023	31-12-2022
Utentes		
Pessoal		
Fornecedores de investimentos	8.702	
Financiamentos obtidos - participantes de capital		
Financiamentos obtidos - subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Credores por acréscimos de gastos	52.010	45.195
Adiantamentos por conta de vendas		
Outros devedores e credores	8	
	60.720	45.195

O Item credores por acréscimo de gasto tiveram uma ligeira subida referente aos encargos com férias e com o subsídio de férias e diz também com outros acréscimos de gastos. O valor referente a fornecedores de investimentos, em 2023, tem a ver com parte do valor em dívida de um ativo adquirido no final de Dezembro, que vai ser pago nos primeiros meses de 2024.



18 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica as vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

		Rébito das vendas e dos serviços prestados	31-12-2023	31-12-2022
Vendas	Mercado Interno		
Prestações de Serviços	Quotizações Mercado Interno	Quotas dos Utilizadores - Mensalidades Utentes	162.096	140.253
		Serviços Secundários	13.355	6.986
			
Contratos de construção			175.451	147.239
		Total	175.451	147.239

O C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS não faz vendas, apenas faz prestações de serviços aos seus utentes os valores referidos no quadro anterior são divididos pelas suas valências do seguinte modo:

	2023	2022
CENTRO DE DIA	49 462.39€	39.503.56€
APOIO DOMICILIÁRIO	125 988.29€	107 735.24€

No ano económico do relato verificou-se uma subida desta rubrica, em parte devido ao fim das condicionantes pandémicas, tendo-se verificado um aumento do número médio dos utentes no Apoio Domiciliário e no Centro de Dia.

19 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS beneficiou dos seguintes subsídios à exploração no decorrer dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022:



Subsídios, doações e legados à exploração		31-12-2023	31-12-2022
Do Estado e outros entes públicos			
	Centro Regional Segurança Social	168.487	157.807
	Autarquias -	4.357	5.082
	Instituto do Emprego e Formação Profissional	10.538	13.114
	Protocolo Junta de Freguesia	59.450	55.281
	Outras		504
De outras entidades			
Doações e heranças		6.616	5.348
Legados			
	Total	249.448	237.136

Os valores apresentados no quadro anterior foram subdivididos pelas diversas valências do seguinte modo:

	2023	2022
CENTRO DE DIA	26 407.64€	29 581.80€
APOIO DOMICILIÁRIO	163 591.20€	152 273.50€
PROTOCOLO JUNTA FREGUESIA	59 449.69€	55 280.92€

O C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS tem protocolos com o Instituto de Segurança Social para os serviços de apoio social que presta aos seus utentes, sendo:

- Apoio domiciliário - 35 utentes;
- O Centro de dia - 12 utentes.
- O subsídio do IEPF refere-se a estágios profissionais.

O item referente a autarquias refere-se a uma comparticipação para as despesas da ETAR e outras despesas e com o subsídio anual atribuído pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha à entidade e também da Junta de Freguesia.

O item referente ao Protocolo Junta de Freguesia teve um valor superior ao ano anterior, devido ao fim das condicionantes da pandemia e o aumento de alguns custos por causa da inflação.

20 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:



Fornecimentos e serviços externos		31-12-2023	31-12-2022
Subcontratos			
Serviços especializados			
	Trabalhos especializados	180	
	Publicidade e propaganda		45
	Vigilância e segurança	1.486	1.891
	Honorários	3.152	2.982
	Conservação e reparação	4.408	4.483
	Outros		
Materiais			
	Ferramentas e utensílios de desg. rápido	3.596	4.458
	Livros e documentação técnica		
	Material de escritório	2.703	1.614
	Artigos para oferta	97	91
	Encargos com saúde dos utentes	102	144
	Outros	11.288	605
Energia e fluidos			
	Eletricidade	8.462	7.145
	Combustíveis	8.946	9.676
	Água	1.771	1.348
	Gás	2.741	3.433
	Outros		
Deslocações, estadas e transportes			
	Deslocações e estadas	102	98
	Outros		
Serviços diversos			
	Comunicação	1.878	2.009
	Seguros	3.534	3.709
	Contencioso e notariado	320	221
	Limpeza, higiene e conforto	6.295	5.293
	Outros serviços	18	24
		61.081	49.308

No período do relato no item fornecimentos e serviços externos, verificou-se uma subida do valor total dos gastos, no entanto verificou-se algumas subidas e descidas de alguns elementos, de salientar a subida outros materiais que se deve aos gastos com as atividades de angariação de fundos.

21 - GASTOS COM O PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:



Gastos com o pessoal		31-12-2023	31-12-2022
Remunerações dos órgãos sociais			
	Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal		254.265	228.173
	Das quais: Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego		-	-
Indemnizações			
Encargos sobre remunerações		56.426	49.995
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais		5.740	4.999
Gastos de ação social			
Outros gastos com pessoal		563	70
	Dos quais:		
	Indemnização despedimento		70
	Gastos com formação	24	
	Saúde e Segurança no trabalho	539	
	Gastos com fardamento		
	Outros		
		316.994	283.237

A composição e remunerações dos Órgãos Diretivos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 foram as seguintes:

Remunerações dos Órgãos Diretivos	31-12-2023	31-12-2022
Composição dos órgãos diretivos		
Direção / 5 membros	0	0
Conselho Fiscal / 3 membros	0	0
...		

Os órgãos diretivos do CENTRO PAROQUIAL não são remunerados, pelos seus serviços.

O número médio de pessoas que colaboraram com o C. SOC. PAROQUIAL MERCÊS no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 foram de:

- Trabalhadores remunerados - 22 em 2022 e, de 22 no ano de 2023;
- Órgãos Diretivos, não remunerados - 8 em 2022 e 2023.

Verificou-se um aumento do valor deste item, em função do aumento do valor do aumento do salário mínimo e respetivas repercussões nas outras carreiras.



22 - OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica outros rendimentos são assim decompostos

Outros rendimentos	31-12-2023	31-12-2022
Rendimentos suplementares		
Royalties		
Serviços Sociais		
Outros rendimentos suplementares	23.684	7.492
Descontos de pronto pagamento obtidos		7
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Rendas e outros rendimentos de propriedades de investimento		
Sinistros		
Alienações		
Rendimentos de juros (não relacionados com financiamentos)		
Excesso de estimativa para impostos		
Imputação de subsídios para investimentos	3.035	2.659
Ganhos em outros instrumentos financeiros		
Restituição de impostos	2.430	3.505
Outros		
Correções exercícios Anteriores	210	
Donativos		
Outros não especificados	1.642	1.827
Total	30.001	15.490

No ano do relato existiu um aumento deste item, sendo que a mais acentuada nos rendimentos suplementares, relacionado com atividades de angariações de fundos, que não tinham podido ser feitas nos anos da pandemia. Também foi superior nos subsídios ao investimento e menores em restituição de impostos relacionado com as aquisições de equipamentos e respetivos subsídios. A rubrica “Outros não especificados” (Consignação IRS) foi similar e a Rubrica “Donativos” passou a ser considerado em “Doações e Heranças” (Nota: 19).

23 - OUTROS GASTOS



Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica outros gastos são assim decompostos:

Outros gastos		31-12-2023	31-12-2022
Impostos/ taxas		970	948
Descontos de pronto pagamento concedidos			
Dívidas incobráveis			
Perdas em inventários			
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros			
	Cobertura de prejuízos		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros			
	Gastos em propriedades de investimento		
Gastos de juros (não relacionados com financiamentos)			
Diferenças de câmbio desfavoráveis			
Correções relativas a períodos anteriores		826	1.882
Donativos			
Quotizações		130	130
Ofertas e amostras de inventários			
Insuficiência da estimativa para impostos			
Perdas em instrumentos financeiros			
Subsídios, donativos, bolsas de estudo			
Prestações a associados das mutualidades			
Capitais vencidos - associados das modalidades			
Prestações dos regimes profissionais complementares			
Rendas vitalícias - associados das mutualidades			
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde			
	Outros	7	10
		1.933	2.978

Em 2022 e 2023 a rubrica de correções aos exercícios anteriores diz respeito à correção de imputação de subsídios de férias e outros, tendo sido inferiores em 2023.

24 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIACÕES E DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica gastos/reversões de depreciação e de amortização são assim decompostos:



Gastos/reversões de depreciação e de amortização		31-12-2023	31-12-2022
Ativos fixos tangíveis	Bens de domínio público		
	Terrenos e recursos naturais		
	Edifícios e outras construções		
	Equipamento básico	3.417	2.220
	Equipamento de transporte	5.563	5.563
	Equipamento administrativo		
	Equipamentos biológicos		
	Outros ativos fixos tangíveis		
	8.980	7.783	
Ativos intangíveis	Gerados Internamente		
	Com vida útil indefinida		
	Com vida útil finita		
	Outros ativos fixos intangíveis		
	Com vida útil indefinida		
Com vida útil finita			
	-	-	
Ativos Biológicos			
...			
	-	-	
Propriedades de Investimento			
...			
	-	-	
Total	8.980	7.783	

No ano do relato verificou-se uma subida no total das depreciações dos ativos fixos tangíveis, pela depreciação dos bens adquiridos em 2023, nomeadamente o forno convetor e outros equipamento da cozinha (Hote e câmara frigorífica).

25 - JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

No ano do relato não foram obtidos juros e rendimentos similares.

26 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:



Juros e gastos similares suportados	31-12-2023	31-12-2022
Juros suportados		
Empréstimos obrigacionistas:		
Financiamentos bancários	0	4
Descobertos bancários		
Locações financeiras		
Outros financiamentos		
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos		
Perdas de participações de capital		
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos		
Outros gastos de financiamento:		
Relativos a financiamentos obtidos		
Comissões e encargos similares		
Imposto do selo		
Outros financiamentos		
	0	4

No ano de relato e no anterior não houve empréstimos e por isso gastos de juros foi residual.

27 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No ano do relato o C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS reconheceu os itens de instrumentos financeiros pelo seu valor escriturado. Não tendo ativos financeiros mensurados a justo valor, nem utilizou a técnica de avaliação.

No período também não reconheceu nenhuma imparidade ou reversão de imparidade, também não reconheceu qualquer provisão ou passivos contingentes em ativos financeiros.

28 - RESULTADOS

A informação sobre as principais operações do C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS, por atividade económica resume-se como segue:

RESULTADOS DO PERIODO POR ATIVIDADES/ VALÊNCIAS
31-12-2023

VALÊNCIAS	AP DOMICIL 2023	AP DOMICIL 2022	CENTRO DIA 2023	CENTRO DIA 2022	PROTOCOLO 2023	PROTOCOLO 2022	TOTAL 2023	TOTAL 2022	DIF 2023/2022
Vendas e prestações de serviços	125988,29	107735,24	49462,39	39503,56			175450,68	147238,80	28211,88
Subsídios, doações e legados à exploração	163591,20	152273,50	26407,64	29581,80	59449,69	55280,92	249448,53	237136,22	12312,31
ISS IP Centros Distritais	145313,61	136528,71	23173,06	21278,80			168486,67	157807,51	10679,16
Outros	18277,59	15744,79	3234,58	8303,00	59449,69	55280,92	80961,86	79328,71	1633,15
Variação dos inventários da produção									
Trabalhos para a própria entidade									
Custo mercad vend. das mat. consumidas	39693,18	35378,04	8410,00	7525,00	14264,08	12901,00	62367,26	55804,04	6563,22
Fornecimentos e serviços externos	47178,17	38483,72	11066,48	9410,00	2835,95	1413,92	61080,60	49307,64	11772,96
Gastos com pessoal	217890,85	186311,25	56753,88	55960,00	42349,66	40966,00	316994,39	283237,25	33757,14
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)									
Imparidades dividas a receber (perdas/reversões)									
Provisões (aumentos/reduções)									
Provisões específicas (aumentos/reduções)									
Outras Imparidades (perdas/reversões)									
Aumentos/Reduções de justo valor									
Outros rendimentos e ganhos	25776,11	9980,27	5225,22	5510,00			31001,33	15490,27	15511,06
Outros gastos e perdas	1594,66	1923,56	338,26	1054,00			1932,92	2977,56	-1044,64
Resultado antes de Depreciações Gastos									
 Financiamento e Impostos	8997,74	7892,44	4526,63	646,3	0,00	0,00	13525,37	8538,80	4986,57
Gastos/reversões depreciação e amortização	5904,30	5070,50	3075,61	2712,16			8979,91	7782,66	1197,25
Resultado Operacional (antes gastos									
 Financiamento e Impostos)	3094,44	2821,94	1451,02	-2065,80	0,00	0,00	4545,46	756,14	3789,32
Juros e rendimentos similares obtidos									
Juros e rendimentos similares suportados		3,30		1,00				4,30	-4,30
Resultado antes de Impostos	3094,44	2818,64	1451,02	-2066,80	0,00	0,00	4545,46	751,84	3793,62
Imposto sobre rendimento do período									
Resultado Líquido do Período	3094,44	2818,64	1451,02	-2066,80	0,00	0,00	4545,46	751,84	3793,62



O resultado final em 2023 foi de 4 545,46€ positivos e em 2022 foi de 751,84€, também positivos, refletindo uma melhoria do resultado em 3 793,62€.

Tendo o ano de 2023 sido mais regular que os anos de 2021 e 2022 devido às implicações da pandemia de Covid-19, por um lado na atividade da instituição e na economia em geral, por outro as condicionantes devido a guerra na Ucrânia teve repercussões nos custos dos bens e serviços com o aumento da inflação em 2022 e 2023.

Deste modo verificou-se uma melhoria da atividade e uma melhoria dos resultados, tendo o valor das mensalidades subido em 28 211,88€ e os subsídios 12 312,31€, bem como a retoma de atividades de angariação de fundos que se não tinham feito em 2020 e 2021 e se tinha começado a normalizar em 2022.

A nível dos custos, apenas os outros gastos e as depreciações foram inferiores a 2022. Os gastos com pessoal tiveram um aumento devido ao aumento no salário mínimo e o conseqüente ajuste nos outros salários. Também se verificou um aumento do CMVMC e dos FSE, em parte devido ao aumento da atividade e por outro o aumento generalizado dos custos de bens e serviços.

Em 2022 verificou-se assim:

- Aumento da receita: 56 035,25€;
- Aumento da despesa: 52 241,63€
- A nível de disponibilidades monetárias (Caixa e equivalentes), verificou-se um aumento de 9 264,78€ tendo passado de 59 272,87€ em 2021 para 93 877.64€, e 103 142,42 em 2023, no entanto de referir que ainda não foi paga a totalidade dos investimentos feitos em 2023 e se ficou a dever um valor superior a fornecedores, o que perfaz um total de +/- 12 647€, que é superior ao aumento das disponibilidades monetárias. Parte dos investimentos foi contrabalançado pelo recebimento de alguns subsídios ao investimento, estando ainda por contabilizar um subsídio do município para os equipamentos adquiridos no final de 2023

29 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL

O C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.



Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Informação sobre os movimentos nos fundos patrimoniais do C. SOC.PAROQUIAL MERCÊS ver NOTA 13 e 14.

30 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

CC

Presidente da Direção

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5,24	47 629,21	34 838,73
Ativos financeiros	5,8	2 641,05	2 409,37
		50 270,26	37 248,10
Ativo corrente			
Inventários	6,16	1 361,39	1 303,03
Créditos a receber	7,18	3 042,73	1 427,65
Outros ativos correntes	9	3 777,58	710,25
Diferimentos	10	3 212,58	2 595,26
Caixa e depósitos bancários	11	103 142,42	93 877,64
		114 536,70	99 913,83
Total do ativo		164 806,96	137 161,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	13	15 000,00	15 000,00
Resultados transitados	13	19 874,17	19 122,33
Outras variações nos fundos patrimoniais	13,14	32 850,99	31 750,81
		67 725,16	65 873,14
Resultado líquido do período	13,28	4 545,46	751,84
Total dos Fundos Patrimoniais		72 270,62	66 624,98
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	11 424,15	7 479,43
Estado e outros entes públicos	8	13 312,92	6 230,71
Outras contas a pagar	17	60 719,67	45 195,15
Diferimentos	10	7 079,60	11 631,66
		92 536,34	70 536,95
Total do passivo		92 536,34	70 536,95
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		164 806,96	137 161,93

O Presidente da Direção

CC

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NSRA MERCÊS CARVALHAL BENFEITO

Contribuinte Nº 504 933 264

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	7,18	175 450,68	147 238,80
Subsídios, doações e legados à exploração	9,19	249 448,53	237 136,22
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6,16	-62 367,26	-55 804,04
Fornecimentos e serviços externos	16,20	-61 080,60	-49 307,64
Gastos com o pessoal	21	-316 994,39	-283 237,25
Outros rendimentos e ganhos	22	31 001,33	15 490,27
Outros gastos e perdas	23	-1 932,92	-2 977,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 525,37	8 538,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,24	-8 979,91	-7 782,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 545,46	756,14
Juros e gastos similares suportados	15,26		-4,30
Resultado antes de impostos		4 545,46	751,84
Resultado líquido do período	13,28	4 545,46	751,84

O Presidente da Direção

CC

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NSRA MERCÊS CARVALHAL BENFEITO

Contribuinte Nº 504 933 264

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

VALÊNCIA - APOIO DOMICILIÁRIO

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	7,18	125 988,29	107 735,24
Subsídios, doações e legados à exploração	19	163 591,20	152 273,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6,16	-39 693,18	-35 378,04
Fornecimentos e serviços externos	16,20	-47 178,17	-38 483,72
Gastos com o pessoal	21	-217 890,85	-186 311,25
Outros rendimentos e ganhos	22	25 776,11	9 980,27
Outros gastos e perdas	23	-1 594,66	-1 923,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 998,74	7 892,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,24	-5 904,30	-5 070,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 094,44	2 821,94
Juros e gastos similares suportados	15,26		-3,30
Resultado antes de impostos		3 094,44	2 818,64
Resultado líquido do período	13,28	3 094,44	2 818,64

O Presidente da Direção

CC

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NSRA MERCÊS CARVALHAL BENFEITO

Contribuinte Nº 504 933 264

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

VALÊNCIA - CENTRO DE DIA

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	7,18	49 462,39	39 503,56
Subsídios, doações e legados à exploração	19	26 407,64	29 581,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6,16	-8 410,00	-7 525,00
Fornecimentos e serviços externos	16,20	-11 066,48	-9 410,00
Gastos com o pessoal	21	-56 753,88	-55 960,00
Outros rendimentos e ganhos	22	5 225,22	5 510,00
Outros gastos e perdas	23	-338,26	-1 054,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 526,63	646,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,24	-3 075,61	-2 712,16
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 451,02	-2 065,80
Juros e gastos similares suportados	15,26		-1,00
Resultado antes de impostos		1 451,02	-2 066,80
Resultado líquido do período	13,28	1 451,02	-2 066,80

O Presidente da Direção

CC

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL NSRA MERCÊS CARVALHAL BENFEITO

Contribuinte Nº 504 933 264

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

VALÊNCIA - PROTOCOLO JUNTA DE FREGUESIA

Unidade monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	9,19	59 449,69	55 280,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6,16	-14 264,08	-12 901,00
Fornecimentos e serviços externos	16,2	-2 835,95	-1 413,92
Gastos com o pessoal	21	-42 349,66	-40 966,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		0,00	0,00
Resultado líquido do período	13,28	0,00	0,00

O Presidente da Direção

CC

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Montantes expressos em: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	7,18	176 110,50	148 720,26
Pagamentos a fornecedores	16,20	-123 757,60	-105 222,55
Pagamentos ao pessoal	21	-213 012,01	-192 465,63
Caixa gerada pelas operações		-160 659,11	-148 967,92
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-8 343,26	-8 746,95
Outros recebimentos/pagamentos	8,9,22,23	187 990,80	180 596,78
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		18 988,43	22 881,91
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5,17	-12 508,54	-11 239,22
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	5,23		0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento	14	2 784,89	22 962,08
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-9 723,65	11 722,86
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	15,26	0,00	0,00
Juros e gastos similares	15,26	0,00	0,00
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		9 264,78	34 604,77
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4,11	93 877,64	59 272,87
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4,11	103 142,42	93 877,64

O Presidente da Direcção

CC

